RELATÓRIO ANUAL

1997

FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO

COLÉGIO RIO BRANCO

CENTRO DE ENSINO PROFISSIONALIZANTE ROTARY - CEPRO

INSTITUTO DE TECNOLOGIA AVANÇADA EM EDUCAÇÃO - ITAE

ESCOLA ESPECIAL PARA CRIANÇAS SURDAS

RELATÓRIO ANUAL

1997

FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO

ÍNDICE

SOBRE A FUNDAÇÃO.....3

NOVA DIRETORIA.....4

ÓRGÃOS DA FUNDAÇÃO.....4

MENSAGEM AOS CONSELHEIROS.....5

PLANO DE ATIVIDADES.....7

ACONTECIMENTOS.....8

INFORMAÇÃO.....9

HOMENAGEM PÓSTUMA.....9

MOMENTO CULTURAL.....10

COLÉGIO RIO BRANCO.....11

INSTITUTO DE TECNOLOGIA AVANÇADA EM EDUCAÇÃO - ITAE.....20

CENTRO DE ENSINO PROFISSIONALIZANTE ROTARY - CEPRO.....22

ESCOLA ESPECIAL PARA CRIANÇAS SURDAS.....23

ADMINISTRAÇÃO.....24

A Fundação de Rotarianos de São Paulo

Em 22 de novembro de 1946, um grupo de vinte rotarianos do Rotary Club de São Paulo juntou forças para constituir o que, pouco tempo depois, viria a se transformar em uma das mais expressivas obras da educação brasileira. Da dedicação daqueles abnegados nascia a Fundação de Rotarianos de São Paulo, entidade filantrópica sem fins lucrativos, destinada a prestar assistência cultural e moral à infância e à adolescência. Desde então, a Fundação passou a consagrar sua atividade à formação educacional de milhares de jovens.

Além de auxílio financeiro de seus fundadores e de outros rotarianos, a Fundação recebeu de Niso Vianna, um de seus criadores, uma área de 80 mil metros quadrados na Granja Vianna e, de José Ermírio de Moraes, também do grupo fundador, o Colégio Rio Branco, que acabara de recuperar o nome e a identidade. A Fundação é mantenedora do Colégio, uma das mais prestigiosas instituições de ensino do País, que abriga mais de 5 mil alunos, da Educação Infantil ao Ensino Médio, em suas duas Unidades. Uma delas está localizada na Avenida Higienópolis, em São Paulo, em um edifício com mais de 16 mil metros quadrados de área construída, e a outra na Granja Vianna, no município de Cotia, na Grande São Paulo, com 22 mil metros quadrados de área construída – ambas dotadas dos melhores recursos para o exercício de uma pedagogia eficiente e eficaz.

A Fundação mantém o Lar Escola Rotary – que, em 1997, mudou sua denominação para Centro de Ensino Profissionalizante Rotary - CEPRO. Seu objetivo é trabalhar na orientação de crianças e jovens de poucos recursos, aos quais proporciona aprendizagem profissional. Além do CEPRO, a Fundação mantém uma Escola Especial para Crianças Surdas, cujo objetivo é contribuir para a formação da cidadania dos jovens, propiciar-lhes a construção de atitudes sociais adequadas, a elevação da auto-estima e o desenvolvimento de seus talentos. Tanto os alunos do CEPRO como os da Escola Especial receberam, gratuitamente, assistência médica-odontológica e alimentação.

Outra importante obra educacional da Fundação é o Instituto de Tecnologia Avançada em Educação - ITAE, organismo de pesquisa, divulgação e instrução de professores que atua com o foco voltado para o desenvolvimento das competências do Ser Humano – este, o principal diferencial de competitividade nas sociedades do Terceiro Milênio.

De olhos postos no futuro, a Fundação estabeleceu como uma de suas metas prioritárias a criação de cursos superiores que apontem para a constituição da Universidade Rotary. Outra meta importante é a ampliação das atividades desenvolvidas pelo CEPRO.

Depois de 51 anos de atividades em prol da educação e da cidadania, a Fundação de Rotarianos de São Paulo orgulha-se de ser um participante pró-ativo no enfrentamento de alguns dos maiores desafios impostos à sociedade brasileira – qual sejam, a resposta efetiva às dramáticas demandas educacionais do País e a promoção e desenvolvimento social de nossas crianças e adolescentes. É o que tem feito há mais de meio século. E será o que continuará a fazer.

Nova Diretoria

Tomou posse em 30 de junho de 1997 a nova Diretoria da Fundação de Rotarianos de São Paulo, presidida pelo engenheiro, advogado e administrador de empresas Eduardo de Barros Pimentel. Com o Dr. Pimentel também assumiram seus cargos na Fundação os companheiros Carlos Jerônimo da Silva Gueiros, Paulo de Aquino Machado, Carlos Rhormens Vieitas, Koichiro Shinomata, Hans Borst e Dora Silvia Cunha Bueno.

DIRETORIA

Eduardo de Barros Pimentel
Presidente

Carlos Jerônimo da Silva Gueiros
1º Vice-Presidente

Paulo de Aquino Machado
2º Vice-Presidente

Carlos Rhormens Vieitas
1º Tesoureiro

Koichiro Shinomata
2º Tesoureiro

Hans Borst
1º Secretário

Dora Silvia Cunha Bueno
2ª Secretária

Rodrigo Mário Castanheira
Gerente Administrativo e Financeiro

Primo Páscoli Melaré
Diretor-Geral do Colégio Rio Branco

Órgãos da Fundação

Conselho Superior
Carlos Alberto Hernandez - Presidente
Antonio José da Costa - Vice-Presidente
Flávio Farah - Secretário

Conselho de Presidentes
Leopoldo Dias Vieira Barreto - Presidente
Bruno Leone - Vice-Presidente
Hans Michael Siebert - Secretário

Conselho Fiscal
Efetivos José Wilson Saraiva
Mário Pugliese
Pascoal Ricciardelli

Suplentes Roberto Dreyfuss
Ilson José de Oliveira
Harald Bernhard

outro braço filantrópico da Fundação, deverá tornar-se uma escola modelo, transferindo "know how" a outras instituições similares e acompanhar num segundo momento a ampliação do CEPRO.

O Instituto de Tecnologia Avançada em Educação – ITAE, conceituado como um fórum permanente e aberto de debates de assuntos relacionados à Educação, receberá todo apoio para sua projeção em âmbito nacional e internacional.

A Universidade Rotary, o grande sonho de muitos rotarianos e riobranquinos, começa a se tornar realidade. A universidade é a grande meta desta Diretoria. Passos decisivos já foram dados para a criação de cursos de terceiro grau.

Este Relatório Anual, apresenta característica "sui generis" na vida da Fundação, as atividades de duas Diretorias, cabendo, entretanto, a nós a prestação de contas.

Graças à estabilização da economia, podemos afirmar que o ano de 1997 para a Fundação foi bom. O resultado apresentado no exercício é reflexo, principalmente, da reversão e do estorno das provisões para as ações fiscais do INSS e, ainda, dos rendimentos das aplicações financeiras.

Operacionalmente, o Colégio vem dando sinais de melhora em sua performance, seu resultado poderia ser melhor não fosse o alto índice de inadimplência. O Plano Orçamentário e o Plano de Atividades vêm se constituindo em excelentes instrumentos para as Unidades de Negócios, cujos dirigentes podem, assim, melhor administrar seus custos. Dados mais concretos e elucidativos os prezados Conselheiros encontrarão nos demonstrativos contábeis e financeiros que seguem à parte.

Quanto às nossas atividades, diriamos que: o Colégio Rio Branco vem seguindo firme no caminho da atualização e da modernidade. O Centro de Ensino Profissionalizante Rotary, obra social da Fundação, a cada ano vem superando suas próprias metas na preparação de jovens para o mercado de trabalho. O Instituto de Tecnologia Avançada em Educação, que no próximo ano estará instalado em uma ampla casa, tem realizado valioso trabalho de atualização e desenvolvimento de educadores. A Escola Especial para Crianças Surdas, outra obra social, em breve, também, estará em novas e modernas instalações, tem cumprido com excelência sua proposta educacional.

Os detalhes dessas quatro obras, mais os da Administração da Fundação, encontram-se nas páginas seguintes deste relatório.

Aos Conselheiros e companheiros da Diretoria, Professores e Funcionários, nossos agradecimentos pela colaboração e apoio recebidos, apoio esse que esperamos contar para que possamos cumprir a proposta da Fundação de Rotarianos de São Paulo – formar e preparar os jovens de hoje para o amanhã.

Eduardo de Barros Pimentel
Presidente

ACONTECIMENTOS

Sob o patrocínio da Fundação de Rotarianos de São Paulo, foi realizado nos dias 24 e 25 de maio, no Auditório "Marcos Gasparian", do Colégio Rio Branco, o IV Concurso de Interpretação da Canção de Câmara do Brasileira. A Comissão Julgadora do Concurso, promovido pelo Centro de Música Brasileira, foi constituída pelo compositor Nilson Lombardi, a cantora Edmar Ferretti e o maestro Walter Lourenção. Os vencedores do certame foram Denise de Freitas (1º lugar) e Marilane Bousquet.

Em um coquetel de confraternização com a Diretoria, foram homenageadas a professora Rita de Cássia Silva (acima), da Unidade Higienópolis, e Roseli Hipólito de Jesus (ao lado), funcionária da Granja Vianna, ambas reconhecidas publicamente pelos seus 25 anos de inestimáveis trabalhos dedicados à Fundação de Rotarianos de São Paulo/Colégio Rio Branco.

Realizado em maio de 1997, na Granja Vianna, o Encontro Riobranquino dedicou-se a debater o tema "Família... Escola... Quem, afinal, é responsável pela Educação?" Ao microfone, José Ermírio de Moraes Filho.

INFORMAÇÃO

Com vistas à ampliação das atividades educacionais da Fundação, especialmente no tocante à implantação de cursos superiores, o Presidente Eduardo de Barros Pimentel constituiu uma Comissão Especial para estudar o assunto e encaminhar sugestões à Diretoria.

Em 14 de agosto, o Presidente Eduardo de Barros Pimentel esteve em Brasília para visitar órgãos públicos federais e divulgar as atividades da Fundação. Dr. Pimentel foi acompanhado pelo 2º Vice-Presidente Dr. Paulo de Aquino Machado e da Diretora Dora Silvia Cunha Bueno. O grupo compareceu também à reunião do Rotary Club Brasíla-Norte, oportunidade em que apresentaram aos companheiros brasilienses os planos da atual Diretoria.

De 30 de setembro a 2 de outubro, o Administrador da Fundação Rodrigo Mário Castanheira participou, em Porto Alegre, do II Encontro Internacional de Fundações, cujo tema central foi "Ação das Fundações e sua Integração". No evento estiveram presentes 150 representantes de diversos Estados brasileiros, além de delegações de trezes países.

A edição de outubro de 1997 da publicação "Brasil Rotário" apresentou ampla reportagem sobre a Fundação de Rotarianos de São Paulo. Da matéria, constaram entrevistas com o presidente Eduardo de Barros Pimentel e com José Ermírio de Moraes Filho, que durante 30 anos presidiu a Fundação.

Diretor Geral do Colégio Rio Branco, Primo Páscoli Melaré, e a Superintendente do ITAE, Daisy Maria Del Nero, participaram, de 11 a 14 de outubro, do IV Congresso Mundial de Educação, realizado em Caracas. Sob o tema central "Educação é o Caminho", o Congresso reuniu mais de mil educadores de países latino-americanos e europeus.

A Professora Esther de Almeida Mendes Carvalho, Coordenadora de Informática da Escola Fundamental, 1º Ciclo, participou do evento "Mergulho Tecnológico", promovido pela Escola do Futuro da USP e realizado, em 1997, na Califórnia (EE.UU).

Colégio Rio Branco recebeu a visita de uma delegação de professores japoneses da Província de Tochigi (foto abaixo)**. De volta ao Japão, os professores enviaram carta ao Professor Primo Páscoli Melaré, datada de 8 de dezembro, na qual expressaram seu desejo de aplicar em suas escolas o que aprenderam durante sua estada no Colégio.**

HOMENAGEM PÓSTUMA

Ramzi Sadik Khoury

Ingressou no Rotary Club de Santos-Praia em novembro de 1963, onde exerceu vários cargos no Conselho Diretor e foi presidente do Club no ano rotário 1965-66

Admitido no Rotary Club de São Paulo-Sul, em abril de 1967, pertenceu ao Conselho Diretor durante vários anos e assumiu a presidência no ano rotário 1974-75. Participou de várias Conferências e Assembléias Distritais. Governador do Distrito 4420, no ano rotário 1995-96. Como reconhecimento dos inestimáveis serviços prestados ao Rotary, Ramzi Sadik Khoury recebeu o título Paul Harris, concedido por seu Club. Membro do Conselho Superior.

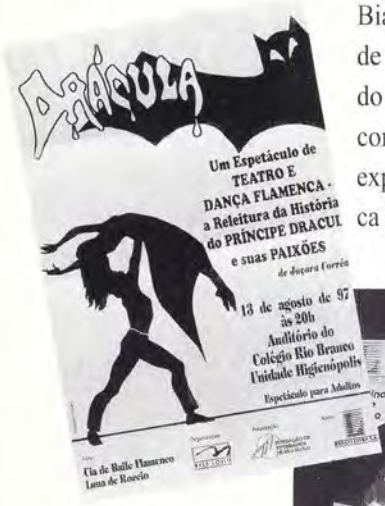
Momento Cultural Rio Branco

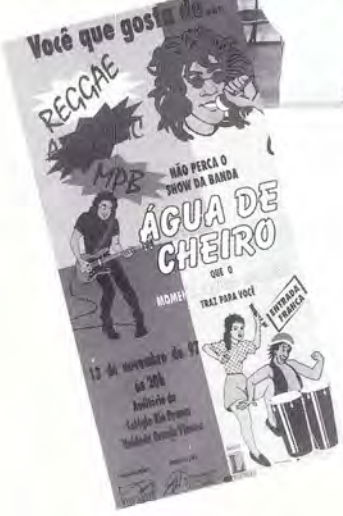
As atividades desenvolvidas no âmbito do Momento Cultural Rio Branco têm como objetivo divulgar e promover a cultura por intermédio de espetáculos artísticos de qualidade. Com entrada franca, a programação de 1997 demonstrou mais uma vez o acerto dessa proposta, tendo em vista o grande público que prestigiou as atividades programadas.

No primeiro semestre foram realizados espetáculos de humor e magia com o artista Bianko e a apresentação da peça teatral "Nada de Novo", com o Grupo Parlapatões. No período foram ainda levados a público concertos com o Quinteto D'Elas (quando também foram expostas esculturas de bronze da artista plástica Zília M. Nazarian) e o recital de piano a quatro mãos com o duo Yara Ferraz e Marina Brandão (com a exposição "Primavera em Madrid", do fotógrafo Marcos Bevilacqua).

No segundo semestre, realizou-se um espetáculo "Drácula", de teatro e dança flamenca, a cargo da Cia. de Baile Flamenco Luma de Roccio, bem como as apresentações do duo de piano e violoncelo Vera Vacaro e Watson Clis (acompanhado de uma exposição das esculturas de bronze de Zília Nazarian e pinturas a óleo de Vera Prado), e do show da banda Água de Cheiro.

As atividades do Momento Cultural em 1997 contaram com a organização de Malu Losso Relações Públicas e Eventos e da Sonata Sociedade Artística de Musical. Os espetáculos tiveram o apoio do Banco Lavra.





Espetáculos musicais e de dança, exposições de arte e montagens teatrais movimentaram o Momento Cultural Rio Branco durante 1997.

consiste em contatos em sala de aula, observações dos estudos e rendimentos escolares, leituras escolhidas para debates, excursões, práticas esportivas, palestras para pais e familiares, atendimentos individuais e trabalho de criação teatral – todas atividades voltadas para afastar os alunos do caminho da dependência química.

Como o problema das drogas é bem mais amplo do que seu uso, o Projeto Viver se estende também para o estudo da sexualidade e das moléstias sexualmente transmissíveis (DST e AIDS). De outra parte, os alunos são informados sobre os malefícios do uso do fumo e bebidas alcoólicas.

Durante 1997, na Unidade Higienópolis foi dado atendimento específico a 329 alunos, individualmente ou em grupos, além de 110 pais, 18 funcionários e efetuados 48 encaminhamentos para o Departamento de Orientação Educacional.

Projeto Viver: alunos visitam uma favela em Cotia

O trabalho no Ensino Médio realizou-se em parceria com a área de Língua Portuguesa e Literatura, do que resultou o projeto "O minuto se mostra", cujo tema central era "A valorização da vida". Dele participaram alunos das 1ªs e 2ªs séries do Ensino Médio. Foram produzidos 64 vídeos de excelente qualidade, que contribuíram para aumentar a consciência sobre o problema das drogas, da AIDS e da violência.

Foram realizados 91 trabalhos em sala de aula (da 5ª série Fundamental à 3ª do Ensino Médio) e 178 reuniões com a Diretoria-Geral e Diretor Pedagógico, com o Departamento de Orientação Educacional, professores, pais, conselhos de classe, com outros Departamentos e em congressos, cursos, palestras e encontros. Na Unidade Higienópolis, a programação do Projeto Viver incluiu ainda as seguintes atividades:

- 5ª série – Mudanças físicas e psicológicas do pré-adolescente, início da puberdade; fecundação, atendimento a perguntas e respostas sobre sexualidade.
- 6ª série – Autobiografia, administração da vulnerabilidade às drogas, problemas familiares emergentes; expressão corporal com a participação no grupo de teatro, escrevendo e representando peças sobre drogas, diferenças sociais, independência e liberdade, padrões sociais e temas diversos do cotidiano dos alunos; respeito ao corpo e sentimentos, comportamento sexual, debates e auto-estima (gostar de si para gostar dos outros), qualidade e defeitos pessoais, estresse e relaxamento etc.
- 7ª e 8ª séries – Sexualidade (texto e filmes), namoro, sexo e casamento, padrões sociais e comportamentais, gravidez indesejada, drogas (textos, definição, conseqüência de seu uso indevido), leituras sobre o tema, campanhas de prevenção às drogas e AIDS.

Em sintonia com os objetivos do Projeto Viver, os alunos das 3ªs séries do Ensino Médio visitaram uma favela em Cotia. A Unidade Granja Vianna promoveu atividades solicitadas por professores, funcionários e pais de alunos, uma delas um curso para pais com 46 participações. Um grupo de 68 funcionários, entre professores, inspetores, técnicos, coordenadores e orientadores, reuniu-se, em várias sessões, para discutir temas como auto-estima, valores, medo e coragem. Na Granja Vianna, o Projeto Viver atendeu individualmente a um total de 201 alunos de todos os níveis; 81 pais e 52 funcionários e professores.

O Projeto Viver também abordou com

alunos temas de estudo e reflexão, tais como: Cidadania (ser cidadão e Declaração Universal dos Direitos Humanos); direitos e obrigações estabelecidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente; Ídolos e Ideologias, com orientação para a relação de ídolos positivos, não os que se destacaram ou morreram em conseqüência do abuso das drogas; Drogas e Doenças Sexualmente Transmissíveis, com exibição de filmes seguidos de debates.

Excursões - O Colégio toma as excursões como atividades escolares. São dois os objetivos principais:

- Nas que ocorrem em finais de semana, os denominados Days Camp, os alunos deslocam-se para hotéis-fazenda com uma programação específica voltada para a prática de esportes, para os desafios pessoais, aproveitamento da vida na natureza e valorização da ecologia.
- Nas realizadas com prévia programação dos professores das diversas áreas, os alunos se dedicam à pesquisa e ao estudo do meio.

Na Unidade Higienópolis, os alunos de Educação Infantil e Ensino Fundamental, Nível I, realizaram 12 excursões de lazer, 12 visitas a museus (da Imigração, de Arqueologia da USP, Lasar Segall e Museu da Aeronáutica) e duas visitas ao Planetário de Campinas. Com planejamento e realização a cargo da Coordenadoria de Alunos, foram realizadas 38 excursões de estudo e recreativas.

Na Granja Vianna, os alunos participaram de sete excursões – sendo três de lazer (Pet Zoo, Chácara Flórida e Aldeia de Itú) e três para pesquisas (jornal "O Estado de S.Paulo", Fábrica de Papel Pentex e Estação Ciência). Os alunos do Ensino Fundamental, Nível II (5ª a 8ª) e do Ensino Médio excursionaram com finalidades formativas e de estudo do meio. Da Unidade Granja Vianna saíram para 17 excursões de estudo (Parque Nacional de Itatiaia, Itú e Salto, Juquitiba, Alto da Ribeira, Ibitipoca, Campus da Unesp e sítio geológico em Rio Claro), com a participação total de 970 alunos. No ano foram produzidas seis viagens de recreação e práticas esportivas a hotéis-fazenda.

Em todas essas atividades houve a aplicação de princípios do Projeto Viver, com o objetivo de incutir nos alunos o respeito mútuo aos hospedeiros e à natureza, a prática de hábitos alimentares sadios, o desenvolvimento pessoal físico e espiritual e os compromissos do exercício da cidadania.

Alunos do Colégio em excursão para pesquisa e estudo do meio

Atividades esportivas - Além das atividades ligadas à Educação Física – praticadas diariamente nas quadras das duas Unidades – o Colégio Rio Branco tradicionalmente realiza competições denominadas interclasses. Em 1997, seus alunos inscreveram-se em vários campeonatos esportivos. As Unidades se dividiram na participação no maior número de competições.

A Unidade Higienópolis esteve presente nos seguintes certames: XVI Olimpíada do Colégio Anglo-Latino, XXVIII Olimpíada Infanto-Juvenil da Secretaria Municipal de Esportes de São Paulo, Copa Dan'Up Jovem Pan, XIII Olimpíada do Colégio Arquidiocesano, Campeonato da Liga Regional e V Festival de Esportes do Colégio Rio Branco e Unidade Granja Vianna. Nessas competições, o Colégio obteve resultados expressivos:

Day Camp em um hotel fazenda: valorização do convívio

- Campeão mirim de futsal e vice-campeão juvenil de futsal da XVI Olianglo;
- Campeão juvenil feminino de voleibol do Festival de Esportes Rio Branco;
- Campeão da seletiva da XXVIII Olimpíada da Secretaria de Esportes da Prefeitura;
- Vice-campeão pré-mirim, mirim e infantil de futsal do Festival de Esportes;
- Vice-campeão masculino infantil da XIII Oliarqui.

Já a Unidade da Granja Vianna esteve presente a competições externas e internas nas modalidades de futsal, basquetebol, handebol, voleibol, xadrez e futebol de campo, num total de 446 jogos. Em 1997, a Unidade participou da I Copa Interescolar do Colégio Batista Brasileiro, IV Festival de Esportes Mack-Tamboré, II Olimpíada do Colégio Magister, XIII Dan'Up, XVIII Jogos de Integração Rainha da Paz, I Torneio da Amizade no Ginásio Santa Gema, Festival Hotel Alpino de Volley-ball de São Roque, Festival de Esportes do Pentágono, I Semana de Convívio do Colégio Meninópolis, II Torneio de futebol de campo masculino do Colégio Rio Branco, Festival de Esportes do Colégio Rio Branco e da Granja Vianna, além de quatro torneios de xadrez. Nessas competições, o Colégio conquistou as seguintes classificações:

- Campeão e 3º colocado em handebol infantil, no Batista Brasileiro;
- 4º colocado em voleibol mirim, vice-campeão em voleibol feminino e futebol de campo, 3º e 4º lugares em voleibol feminino e futebol de campo, e 3º e 4º lugares em voleibol masculino, no Mack-Tamboré;
- Vice-campeão na II Olimpíada do Colégio Magister;
- Vice-campeão nos XVIII Jogos do Rainha da Paz;
- Campeão em voleibol masculino e feminino, vice-campeão em futsal masculino e feminino, e 3º colocado em futsal society masculino, futsal masculino e feminino no Festival do Pentágono;
- Campeão de voleibol masculino e vice-campeão em handebol do Torneio do Colégio Meninópolis;
- Campeão em basquetebol masculino, futsal masculino, handebol feminino, handebol masculino, voleibol feminino e masculino no Festival de Esportes do Colégio Rio Branco Granja Vianna.

Aproximadamente 5.000 alunos participaram das atividades esportivas oficiais e internas, excluindo as amistosas (quadro ao lado).

ATIVIDADES ESPORTIVAS

Modalidades	Competições externas	Número de jogos
Basquetebol	23	68
Handebol	21	205
Futsal	25	245
Voleibol	62	118
Futebol de campo	5	21
Xadrez	4	36

Teatro Rio Branco - Em 11 anos de atividades, o Grupo de Teatro Rio Branco, sob a direção de dois ex-alunos, já representou mais de 50 espetáculos – 13 dos quais durante 1997. Seus objetivos estão inseridos no Projeto Viver no que diz respeito ao despertar da disciplina pessoal nos ensaios e nas representações, ao desenvolvi-

mento da auto-estima necessária ao sucesso das montagens, na preocupação de transmitir mensagens positivas de vida moral, de ética, de cidadania e, com freqüência, por uma certa agressividade na produção de peças contra a dependência de drogas.

Das produções de 1997, destacam-se a montagem das peças "A Partilha", "Diário de Anne Frank", "Romeu de Julieta", "Sete Vidas", "Bailei na Curva", "Aurora da Minha Vida", "Os Saltimbancos", "Pagador de Promessas", e outras.

Departamento de Orientação Educacional - O Colégio Rio Branco faz questão de incentivar alunos e pais a que atendam às convocações dos Departamentos de Orientação Educacional e Psicopedagógico ou a procurá-los espontaneamente para a solução e encaminhamento adequado do processo pedagógico.

Por meio do contato permanente com professores, funcionários – e, de modo especial, com as famílias –, no Ensino Fundamental o Colégio orienta estudos e pesquisas, organização do material escolar, realização das tarefas, verificação das razões do mau aproveitamento e levantamento dos motivos de indisciplina. No Ensino Médio, as preocupações são as mesmas quanto ao aproveitamento e rendimento escolar, à conduta disciplinar, à obediência aos limites e à busca – junto às famílias, professores e funcionários – das causas dos eventuais insucessos.

O Departamento de Orientação Educacional participa do processo de orientação vocacional e profissional dos alunos, que se inicia na 1ª série do Ensino Médio, em parceria com o Departamento Psicopedagógico. Ambos colocam à disposição do corpo discente material sobre os concursos vestibulares. A Orientação Educacional também promove atividades específicas, a partir da Educação Infantil e Nível I do Ensino Fundamental. Os números de atendimentos constantes dos quadros acima demonstram o cuidado e a preocupação que o Colégio Rio Branco dedicou à vida escolar de seus alunos.

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

EDUCAÇÃO INFANTIL E NÍVEL I DO ENSINO FUNDAMENTAL	
1 - Atendimento disciplinar de alunos	844
2 - Problemas de aproveitamento	735
3 - Atendimentos aos pais para vários assuntos	2.176
4 - Atendimentos a profissionais externos	362
5 - Atendimento a alunos novos	336
6 - Reuniões administrativas e técnicas p/ tratar de problemas de ensino/aprendizagem	262
7 - Atendimentos a pais, funcionários, alunos pelo Projeto Viver	97
8 - Número de reuniões do Projeto Viver	135
TOTAL	**4.947**

ENSINO FUNDAMENTAL (NÍVEL II) E ENSINO MÉDIO	
1 - Alunos acompanhados individualmente por baixo rendimento	5.191
2 - Atendimento familiar e entrevista por problemas pedagógicos dos filhos	3.839
3 - Comunicados às famílias por telefone e cartas	1.652
4 - Atendimento de alunos com problemas disciplinares	2.009
5 - Atendimento de alunos enviados pelos professores	3.831
6 - Atendimento de profissionais externos (psicológicos, professores particulares, etc.)	218
7 - Reuniões com o Projeto Viver e o Psicopedagógico	101
8 - Pesquisas com alunos das 3ªs séries do Ensino Médio	403
TOTAL	**17.244**

Departamento Psicopedagógico - Este Departamento dedica-se a duas atividades especí-

ficas: atender e procurar resolver os casos de conflito de alunos e demais integrantes da vida escolar e acompanhar o processo de descoberta profissional a partir da 1ª série do Ensino Médio.

Como é próprio da idade, é indiscutível que a preocupação com a profissão futura acarrete alguma angústia, intranqüilidade e até um certo desequilíbrio psicológico, que precisam ser devidamente assistidos. Para tanto, é fundamental a parceria estabelecida entre os Departamentos Psicopedagógico e o de Orientação Educacional. Durante 1997, ambos trabalharam em 15 casos especiais e ainda promoveram 45 reuniões para discutir outros casos.

O Departamento Psicopedagógico coordenou e orientou testes para alunos da 1ª à 3ª série do Ensino Médio e na Granja Vianna a partir da 8ª série do Ensino Fundamental e em todo o Ensino Médio, destinados ao seu autoconhecimento – atividades essas voltadas para a identificação das potencialidades e interesses com vistas à escolha da futura profissão, resumidas abaixo.

ATIVIDADES DO DEPARTAMENTO PSICOPEDAGÓGICO	
1 - Aplicação de testes vocacionais	793
2 - Atendimento individual ou em grupo de alunos	1.827
3 - Atendimento aos pais e/ou familiares	625
4 - Atendimento a professores e funcionários	280
5 - Atendimento em grupos de reflexão	150
6 - Atendimento a ex-alunos	12
7 - Atendimento de alunos novos	100
8 - Orientação vocacional a alunos das 2ªs séries inscritos na FUVEST, como treineiros	330
TOTAL	4.117

Reuniões de Pais e Mestres - As atividades de acompanhamento do aluno – não apenas em relação aos resultados alcançados, mas, principalmente, na sua formação pessoal e convivência no Colégio – tiveram especial interesse as Reuniões de Pais e Mestres. A elas estiveram presentes Diretores de todos os níveis, professores e equipe técnica.

Na Unidade Higienópolis, a Educação Infantil e as quatro séries do Ensino Fundamental, Nível I, promoveram nove encontros entre pais, professores e diretores. O Ensino Fundamental, Nível II e o Ensino Médio realizaram cinco reuniões por séries. A Unidade Granja Vianna promoveu Reuniões de Pais e Mestres em todos os cursos, precedidas por palestras sobre o Projeto Viver.

ATIVIDADES DE FORMAÇÃO CULTURAL

Todas as atividades pedagógicas e culturais desenvolvidas em 1997 constaram do Plano Escolar do Colégio, aprovado pela 13ª Delegacia de Ensino, e do Calendário Escolar, especialmente montado para dar aos alunos o máximo do conteúdo selecionado pelos professores e as devidas estratégias de aula.

Atendendo ao disposto na nova Lei de Diretrizes e Bases, foram previstos 200 dias letivos em 1997, com o mínimo de 800 horas de efetivo trabalho escolar – marca essa em muito superada pelas aulas previstas na grade curricular, especialmente nas séries do Ensino Fundamental, Nível II (5ª a 8ª) e no Ensino Médio (1ª a 3ª).

Processo de avaliação - Os professores fizeram avaliação contínua de seu trabalho. Os

alunos que após cada bimestre não atingiram a média mínima 5,0 (cinco), foram convocados a participar da recuperação paralela, programada para 15 sábados, das 7h20 às 12h30, iniciando-se após o 1º bimestre e terminando antes das provas do 4º bimestre.

Do primeiro período de recuperação (10/5 a 7/6/97) participaram 322 alunos num total acumulado de 827 disciplinas. O segundo período (16/8 a 13/9/97) contou com a participação de 274 alunos para o acumulado de 616 disciplinas. E o terceiro, de 11/10 a 8/11/97, com 132 alunos para 211 disciplinas.

Aulas práticas em laboratório - Dentre os cursos realizados regularmente em salas de aula, tiveram especial destaque as aulas de laboratório de Ciências para as oito séries do Ensino Fundamental e de Química, Física e Biologia para as séries do Ensino Médio.

Na Granja Vianna, a cozinha experimental, destinada a atividades para alunos da Educação Infantil e Fundamental, Nível I, proporcionou 63 aulas práticas de confecção de alimentos. Separadamente, os mesmos alunos realizaram 86 visitas à horta existente na área da Unidade, com o objetivo de acompanhar o crescimento das plantas para as quais haviam preparado a terra e procedido à semeadura.

AULAS EM LABORATÓRIO			
Ciências	1.065	Física	1.182
Química	1.166	Biologia	1.212
Total		**4.625**	

Biblioteca e multimídia - O Colégio Rio Branco é privilegiado no que diz respeito às duas Bibliotecas que coloca à disposição dos alunos. As Bibliotecas de ambas as Unidades tiveram um volume de empréstimos de 29.997 livros. Um conjunto de 66.281 alunos freqüentaram as duas Bibliotecas e o número de consultas nas Salas de Leitura chegou a 55.961.

Além do apoio a consultas, a partir de 1997 as Bibliotecas passaram a oferecer "clippings" a Diretores, Coordenadores e funcionários da Administração, bem como ao CEPRO e ao ITAE, colhidos nos melhores jornais e revistas de acordo com o interesse específico dos usuários. As Bibliotecas também distribuíram listagem dos recursos nelas existentes, de modo a auxiliar professores na execução adequada de seus planejamentos.

O acervo das Bibliotecas de ambas as Unidades, informatizado, estava assim constituído em 1997:

ACERVO DAS BIBLIOTECAS	
1. Livros	88.231
2. Arquivo de Recortes	42.748
3. Revistas periódicas	1.036
4. CDs	99
5. CDs rom	516
6. Diafilmes	126
7. Discos	2.536
8. Disquetes	1.899
9. Fitas cassete	1.038
10. Mapas	295
11. Programas de vídeos	1.576
12. Quadros didáticos	69
13. Slides	14.199
14. Transparências	443
Total	**154.815**

Informática Educacional - Merece especial atenção o crescimento, em 1997, do uso da Informática Educacional como ferramenta de aprendizado dos alunos em todas as séries. Cada sala de aula da Educação Infantil (Jardim e Pré) possui seu computador, reservados os laboratórios para as séries do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

As professoras e as auxiliares da Educação Infantil promoveram o uso de softwares desafiadores, adequados à faixa etária de seus alunos e utilizados como complemento das atividades pedagógicas cotidianas. Os pequeninos foram iniciados em robótica, mediante atividades desenvolvidas com o auxílio do robô Roammer, com o qual foram levados a trabalhar princípios de programação, trajetos, levantamento de hipóteses e testes.

A partir do Ensino Fundamental, os trabalhos de Informática foram executados em Projetos Integrados, ordenando a aplicação dos recursos tecnológicos às diferentes áreas de conhecimento. O gosto dos alunos pela Informática levou o Colégio a oferecer horários alternativos para atendimento dos interessados. Na Unidade Higienópolis, 1.339 alunos usaram os laboratórios em horários alternativos. Na Granja Vianna esse número chegou a 1.476.

OUTRAS ATIVIDADES CULTURAIS

Educação Infantil e Ensino Fundamental, Nível I promoveram durante 1997 iniciativas como o Projeto Furnas, Feira do Livro e Feira Cultural em ambas as Unidades e apresentações do Coral da Granja, além das oficinas e festas comemorativas.

Ensino Fundamental, Nível II e Ensino Médio também realizaram Feira Cultural, com destaque especial para os 812 alunos da Unidade Granja Vianna, que apresentaram 141 trabalhos.

Aperfeiçoamento do Corpo Docente - Em 1997, os professores do Colégio Rio Branco participaram, em grupo ou individualmente, de numerosos cursos de aperfeiçoamento, dentre os quais se destacam:

- Encontro Riobranquino, realizado em maio, na Granja Vianna, sob o tema: "Família... Escola... Quem, afinal, é responsável pela Educação?"
- 2ª Jornada de Informática do SENAC e EDUCANDO, e no VIII Mergulho Tecnológico (Santa Clara, Califórnia)
- Presença em palestras promovidas pela PUC-COGEAE e ITAE.

Na Unidade Granja Vianna, professores assistiram a palestras de profissionais da Unicamp (das áreas de Matemática, Física, Química, Português e Biologia); da Editora Ática e Editora do Brasil; e freqüentaram cur-

O sucesso da Feira Cultural na Granja Vianna

sos da COGEAE-PUC; Seminário de Marketing Escolar; curso de Filosofia para adolescentes; Seminário Integrado de Educação; Curso de Interdisciplinaridade; Seminário Família/Escola no Desenvolvimento; Curso Prandiano de Matemática Aplicada; Curso Prandiano de Ciência Aplicada; Simpósio Brasileiro de Orientação Vocacional Ocupacional; Curso de Óleos Essenciais/obtenção-análise-aplicação e usos (Química); Congresso Nacional de Informática Educacional; Curso CEELT (Cambridge Examination For English Language Teachers).

Na Unidade Higienópolis não foi menor o número de diretores e membros da equipe técnica que freqüentaram cursos, palestras e congressos, valiosos para seu aperfeiçoamento profissional. Muitos estiveram, com os companheiros da Unidade Granja Vianna, nos mesmos cursos anteriormente citados. Outros freqüentaram programas de interesse, tais como: Esporte como Alternativa para a Prevenção do Uso das Drogas por Crianças e Jovens, promovido pela FOS e pelo Colégio Rio Branco; Treinamento Esportivo na Adolescência; IV Feira Internacional de Educação e IV Congresso Internacional de Educação; 1º Seminário Integrado de Educação no Colégio Gomes Cardim; Fórum sobre a Sociedade Contemporânea; Curso de capacitação ministrado às professoras das diversas disciplinas por Maria José Nóbrega; e a palestra "Globalização e o Desafio Educacional", do Prof. Dr. Robert Henry Srour.

Por conveniência pedagógica do Colégio, o Diretor-Geral Primo Páscoli Melaré foi designado para participar do IV Congresso Internacional de Educação, realizado de 10 a 14 de outubro em Caracas, Venezuela.

Durante o ano de 1997 o Colégio publicou bimestralmente o "Jornal Rio Branco", com espaços para artigos e manifestações dos membros das equipes de alunos do Colégio e das demais entidades da Fundação.

Confraternizações - O Dia do Professor foi comemorado, em datas diferentes, com coquetéis de congraçamento na Granja Vianna e em Higienópolis. Em 14 de dezembro ocorreu a grande festa de confraternização de Natal, com presença maciça de funcionários das duas Unidades do Colégio e da Fundação, e seus familiares. O Ginásio de Esportes do Pacaembu e o Salão Sob o Tobogã foram pequenos para abrigar os participantes.

Resultado dos vestibulares - Os alunos do Colégio Rio Branco que enfrentaram os vestibulares de 1997 tiveram um aproveitamento de 83% nas melhores Universidades e Faculdades públicas e privadas do País. Pesquisa sobre os resultados dos vestibulares da Fuvest, nas 11 carreiras mais procuradas, realizada pela revista "Veja", em março de 97, constatou que nossos alunos se classificaram em 3º lugar, logo após os do Bandeirantes e Etapa.

Prêmio Rio Branco - A Fundação de Rotarianos de São Paulo faz questão de premiar os alunos do Colégio Rio Branco que se sobressaem nos estudos e nos esportes. Em 1997 foram premiados 224 alunos que se destacaram no ano letivo de 1996, sendo 110 na Higienópolis e 114 na Granja Vianna, além de 15 esportistas das duas Unidades.

Instituto de Tecnologia Avançada em Educação - ITAE

Desde sua criação, em 1º de junho de 1992, o Instituto de Tecnologia Avançada em Educação – ITAE, órgão da Fundação de Rotarianos de São Paulo, vem exercendo uma atividade educacional de ponta, sintonizada com as exigências da globalização e da crescente competitividade que permeiam as relações sócio-econômicas e culturais neste final de milênio. Seu objetivo primordial é contribuir para a verdadeira Educação, atuando no desenvolvimento do Educador.

O ITAE desenvolve ações que buscam consolidar, junto ao educador, a consciência de seu papel de facilitador do processo de aprendizagem. O Instituto mantém ainda uma proposta de interação com os pais de alunos, neles despertando a percepção sobre a importância do repensar – em conjunto com a escola – o processo educacional como um todo. Isso se dá porque o ITAE está convencido de que a vivência necessária à internalização de valores se dá mais profundamente no seio da família do que no interior dos grupos sociais mais amplos.

Em dia com seu tempo, o ITAE que trouxe a informática para dentro do Colégio Rio Branco, cuidou de capacitar educadores e alunos para esse novo momento vivido pela sociedade da informação.

Debate profícuo: "A LDB e seu impacto nas Instituições de Ensino".

No segundo semestre de 1997, o ITAE ampliou seus horizontes e campo de ação a partir da abertura de uma linha de eventos voltados para o Ensino Superior – atividades essas que atraíram um qualificado público de profissionais da Educação de diversos municípios paulistas e de outros Estados. Foram estreitados os contatos com experiências de outros países, principalmente quando da participação do ITAE no IV Congresso Mundial de Educação, em Caracas; e da visita ao Brasil de diretores da Bath University College e do Tanton International Study Centre, ambas instituições inglesas.

O ITAE acredita que a parceria é o melhor caminho para o desenvolvimento de projetos. Assim, apoiou programas específicos desenvolvidos pela PUC de São Paulo (por intermédio do COGEAE) e pela Sociedade Brasileira de Psicodrama. E tem sido assim com a forte atuação do ITAE na divulgação de seus objetivos e na busca do maior engajamento de setores sociais as suas iniciativas educacionais.

Outro acontecimento marcante em 1997 foi a aprovação da constituição do seu Conselho Consultivo – órgão que enriquecerá o fórum permanente de debates, proposta do ITAE. Esse conjunto de atividades contribui para reforçar, cada vez mais, a imagem do Instituto de Tecnologia Avançada em Educação – ITAE.

Para promover um maior aprofundamento nas discussões sobre nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação, que traz uma série de modificações que deverão alterar o cotidiano da

escola, o ITAE promoveu a palestra "A Lei de Diretrizes e Bases e Seu Impacto nas Instituições de Ensino", conduzida pelos professores Claudelino Brito e Ney da Costa Marques. A palestra contou com a presença de profissionais do Colégio Rio Branco, do CEPRO e da Administração da Fundação.

Com o objetivo de debater os desafios impostos pelo processo de globalização econômica e a abertura de novas possibilidades profissionais e de ampliação de conhecimentos, o ITAE realizou em 19 de novembro, em conjunto com o Colégio Rio Branco, a palestra "Globalização e Desafio Educacional", proferida pelo professor Robert Henry Srour, doutor em Sociologia pela Universidade de São Paulo. A palestra foi aberta a pais e educadores e nela o prof. Srour enfatizou o papel da Educação frente às qualidades profissionais atualmente exigidas no mundo globalizado.

Robert Henry Srour fala sobre "Globalização e Desafio Educacional"

ATIVIDADES DO ITAE EM 1997

Atividade	Eventos	Particip.	H/Hom	Outros
Cursos, seminários,workshops, oficinas e outros	57	1.288	4.878	-
Eventos de grande porte	3	1.127	6.542	-
Eventos externos diversos	68	260	2.372	-
Grupos informais	16	76	152	-
Grupos de estudo (Internet/BBS)	12	44	44	-
Visitas de intercâmbio	-	-	-	34
Divulgação/palestras	-	-	-	2
Contatos com terceiros	-	-	-	22
Participação em reuniões	-	-	-	63
Representação em eventos	-	-	-	5
TOTAL	**156**	**2.795**	**13.988**	**126**

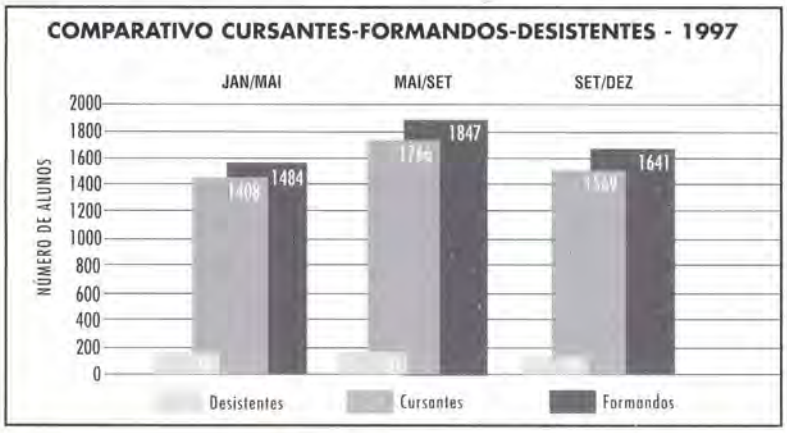
Centro de Ensino Profissionalizante Rotary - Cepro

Centro de Ensino Profissionalizante Rotary - CEPRO é a nova denominação adotada, em 1997, para o Lar Escola Rotary – em atividade ininterrupta há mais de meio século. O CEPRO está localizado na região da Granja Vianna e a clientela que utiliza seus serviços gratuitos é originária, principalmente, dos municípios de Cotia, Carapicuíba, Vargem Grande Paulista, Embú, Osasco, São Paulo, Itapevi e outros.

A função do CEPRO é contribuir para a formação da cidadania dos jovens a partir da sua capacitação profissional, bem como propiciar a construção de atitudes sociais adequadas, elevação da auto-estima e o desenvolvimento dos seus talentos.

O processo educacional será cada vez mais bem sucedido quanto mais os educadores, os alunos e os pais desempenharem seus papéis com excelência e interação mútua. Para isso, o CEPRO mantém um clima organizacional que possibilita o desenvolvimento de uma sinergia positiva entre os diversos agentes do processo de ensino, contribuindo para a melhoria da qualidade e para a obtenção de índices mais elevados de produtividade.

Quanto à produtividade alcançada em 1997, os resultados obtidos pelo CEPRO revelam um incremento substancial em relação ao ano anterior. Em 1996, chegou-se à relação de 83 alunos atendidos por funcionário; já em 1997, esse índice saltou para 189 alunos por funcionário. Em 1996, o CEPRO despendeu 208.500 horas de treinamento com 2.085 alunos, enquanto que em 1997 atingiu a marca de 330.850 horas de treinamento, com atendimento a 4.743 alunos – indicando um crescimento de 127% no número de formandos.



O trabalho do CEPRO parte do princípio de que a razão de sua existência é o Aluno, e que sua ação social deve ser canalizada para o exercício da cidadania. Para tanto, trabalha no sentido de criar um ambiente facilitador e de estabelecer uma postura coerente entre os instrutores. Ao mesmo tempo, o CEPRO estimula a melhor capacitação dos agentes educacionais na mediação da aprendizagem e no entendimento das circunstâncias da vida do aluno. A clientela do CEPRO está na faixa etária de 14 a 18 anos e conta com cursos em três áreas:

Administrativa - Com um total de 400 horas/aula, que oferece cursos de Datilografia, Office-Boy, Recepcionista, Auxiliar Administrativo I, Auxiliar Administrativo II e Informática.

Técnica - Com 200 horas/aula cada, tem cursos de Cabeleireiro, Desenho Arquitetônico, Serigrafia, Eletricista, e com 100 h cada, os cursos de Iniciação à Eletricidade, Iniciação à Eletrônica, Eletrônica Básica, Eletrônica Digital e Desenho e Pintura.

Comercial - Com carga horária de 300 horas/aula, dispõe dos seguintes cursos: Atendimento ao Cliente, Marketing, Técnicas de Vendas, Telemarketing e Jovem Empreendedor (Projovem).

Escola Especial para Crianças Surdas

Entre os serviços gratuitos prestados pela Fundação de Rotarianos de São Paulo destaca-se a Escola Especial para Crianças Surdas, que a partir de 1996 foi oficializada para o Ensino Infantil e o primeiro segmento do Ensino Fundamental. Em 1997, foi implantada a 2ª série na Escola e uma classe de Apoio Pedagógico. Também nesse ano foi iniciada a construção de um novo prédio para abrigar a Escola, que conta com 36 alunos distribuídos entre as séries do Jardim, Pré, 1ª e 2ª Série.

O propósito dessa Escola Especial é oferecer escolarização especial para crianças surdas, da educação infantil até o primeiro segmento do Ensino Fundamental (4ª série). O perfil de sua clientela é constituído de crianças a partir dos três anos de idade, de baixa renda e com deficiência auditiva comprovada que não suscite comprometimentos que restrinjam o aprendizado.

Na busca da melhoria da qualidade do ensino, são proporcionadas a esses alunos atividades nas quais possam desenvolver seu potencial comunicativo, bem como conhecer e explorar o meio ambiente e as modernas tecnologias. Dentre essas atividades, destacam-se:

- Aulas de informática com utilização de computadores dotados de modernos softwares, possibilitando a exploração de diferentes conceitos.
- Aulas de ritmo, nas quais são aproveitados os resíduos auditivos do aluno e estimulada a percepção corporal das vibrações sonoras.
- Estudos de meio, quando são criadas oportunidades para o aluno pesquisar, experimentar e fazer descobertas.
- Aulas de apoio pedagógico, que proporcionam atitudes de busca de novos conhecimentos e desenvolvem o interesse do aluno em aprofundar os conteúdos já trabalhados.

Escola Especial: atendimento a crianças a partir dos três anos de idade.

- Festas comemorativas, nas quais são reforçados os valores culturais e criadas condições para que o aluno se expresse pela Arte; e festas integrativas, que têm o objetivo de promover a maior socialização dos alunos e desenvolver entre eles atitudes de respeito mútuo e de reconhecimento do outro.

A Escola Especial para Crianças Surdas também valoriza as atividades desenvolvidas junto aos pais, considerados importantes agentes do desenvolvimento dos alunos. A Escola oferece a eles aulas de sinais, de matroginásticas (ginásticas com acompanhamento materno) e orientações específicas, nas quais os familiares compartilham experiências com alunos e educadores. Esta é uma forma eficiente de os educadores estimularem os pais das crianças a participar ativamente do processo educacional de seu filhos.

ADMINISTRAÇÃO

RECURSOS HUMANOS

Em 1997, o Departamento de Recursos Humanos reformulou o processo seletivo de contratação de novos funcionários, o que possibilitou estreitar o contato com outras instituições e empresas para troca de dados cadastrais. O processo seletivo para vagas na área pedagógica passou a ser organizado e conduzido pelos Professores e pelo Diretor Pedagógico.

Durante o ano foram constituídas as salas de Suplência 1 (na Unidade Granja Vianna) e de Telecurso (nas Unidades Higienópolis e Granja Vianna), destinadas a funcionários e seus familiares. Os livros do Telecurso foram oferecidos sem custo para os funcionários.

Em 1997, entrou em operação o acesso à Caixa Econômica Federal (através de programa específico, via modem) para a emissão de extratos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço.

Alimentação

Incorporada em 1997 ao Departamento de Recursos Humanos, o setor de Alimentação é constituído de dois restaurantes e quatro lanchonetes. Seu quadro de pessoal é composto por 23 funcionários, que durante o ano serviram 259.076 refeições e lanches ao custo total de R$ 814.045,18. Em 1997, a área aumentou em 10% o atendimento de refeições e lanches em relação a 1996. Desde a sua criação, a área de Alimentação não registrou nenhum caso de intoxicação alimentar entre os usuários.

Em 1997, foram servidas 259.076 refeições em dois restaurantes e quatro lanchonetes.

A principais providências ocorridas no setor durante 1997 consistiram na desvinculação das despesas das lanchonetes em relação aos restaurantes, na melhor alocação das despesas e receitas por meio da adoção do novo critério de lançamentos contábeis por Centros de Custos; introdução de cartão eletrônico para controle das refeições; e treinamento dos funcionários com vistas ao melhor atendimento dos usuários.

Segurança do Trabalho

Em 27 e 28 de junho de 1997, Recursos Humanos promoveu a realização de um Curso de Prevenção e Combate a Incêndio. O treinamento teórico do programa foi ministrado na Unidade Higienópolis, enquanto que o módulo prático teve lugar na Unidade Granja Vianna. Durante todo o ano, foram efetuadas vistorias periódicas nos equipamentos de combate a incêndio existentes nas dependências da Fundação. Foram também realizadas 30 Visitas de Segurança, com a expedição de ficha de Inspeção de Segurança

aos Departamentos abrangidos.

De 18 a 22 de agosto foi realizada a I Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT), cujas atividades se deram nas Unidades Higienópolis e Granja Vianna. A extensa programação percorreu temas de importância crucial na sociedade contemporânea – como os relacionados às drogas, Aids e qualidade de vida. Na Unidade Higienópolis, um público acumulado de 1.289 pessoas (dos quais 103 funcionários) participou de todas as atividades da I SIPAT. Na Unidade Granja Vianna, a Semana contou com a presença acumulada de 847 participantes (dos quais 247 funcionários).

Em 29 de agosto, foi divulgado o resultado do Concurso de Cartazes proposto pela SIPAT. A vencedora foi a Profª Wilma Maria Sampaio Lima, Coordenadora do 1º Grau, Nível I, da Unidade Higienópolis, como o trabalho intitulado "Sua Vida Por Um Fio". Todos os trabalhos concorrentes foram expostos nas duas Unidades do Colégio.

A Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho mobilizou os funcionários da Fundação e das duas Unidades do Colégio.

Atendimento Médico

Os ambulatórios instalados nas Unidades Higienópolis e Granja Vianna estão preparados para prestar atendimento médico e de enfermaria a alunos e funcionários. Em 1997, as equipes dos ambulatórios participaram ativamente de campanhas de vacinação, das reuniões mensais da CIPA, das atividades da I SIPAT e de palestras dirigidas à comunidade interna sobre temas com "Meningite", "Primeiros Socorros", "AIDS", "Acidentes de Trabalho", "Puberdade e Desenvolvimento", "Riscos Ambientais", entre outros.

O atendimento dos ambulatórios médicos das duas Unidades durante 1997 podem ser assim resumidos:

ATENDIMENTO MÉDICO

Unidades	Alunos	Funcionários	Total
Higienópolis	12.691	3.510	16.201
Granja Vianna	3.582	1.560	5.142
Total geral	**16.273**	**6.070**	**21.343**

Salário	R$	11.965.708
Encargos Sociais	R$	5.092.627
Quadro de Pessoal		563
Alimentação	R$	408.916
Gratuidade de Ensino	R$	275.899
Complemento Auxílio Doença	R$	78.396
Empreestimo a Funcionário	R$	94.552
Desenvolvimento Profissional	R$	98.542
Vale Transporte	R$	100.442
Uniformes	R$	15.441
Seguro Vida/Acidente Pessoais	R$	42.765

CONTROLADORIA

área de Controladoria reúne, sob um mesmo comando operacional, Compras, Informática, Contabilidade e Tesouraria, além dos setores de Custos e Orçamentos, Contas a Pagar, Cobrança e Controle de Ativo Fixo. Para garantir o melhor aproveitamento do pessoal e a agilidade da comunicação, todos os departamentos foram alocados em um único espaço, com exceção do de Informática.

Contabilidade – Foi criado um novo plano de contas com foco no conceito de Centros de Custos, visando a implantação do sistema administrativo integrado Magnus. Os trabalhos de instalação do sistema começaram em outubro de 97 para entrada em operação em janeiro de 98.

Ativo Fixo – Foi concluída em 1997 a reavaliação do Ativo Imobilizado e desenvolvido um software específico para transferência dos dados do Ativo para o sistema Magnus, implantado pela Contabilidade.

Custos e Orçamentos – Foram criados novos mapas de acompanhamento da evolução de custos e do orçamento.

Cobrança – Para dar maior agilidade e segurança ao processo, foi instituída a cobrança bancária para cheques e notas promissórias custodiados, e desenvolvido uma estrutura de arquivos informatizados para apontamento das ocor-

rências de cobrança junto à conta corrente do aluno (cartas enviadas, cheques devolvidos, acordos etc). Teve início a utilização do carnê anual de pagamentos e foi adotada uma planilha eletrônica para controle de títulos em cobrança.

Tesouraria – Em 1997 entrou em operação o sistema PAGFOR, que possibilitou a redução do número de cheques emitidos e a agilização do controle dos pagamentos efetuados. Foram também implantados "Livro de Bancos" eletrônico e planilhas para controle de títulos a pagar. O caixa da Unidade Higienópolis recebeu 4.208 mensalidades e o da Granja Vianna outras 4.331.

Compras – Foi iniciada a instalação do sistema Magnus em todo o processo de compras e estoque. Com a informatização do setor, será possível implantar, a médio prazo, contratos de compra programados junto a diversos fornecedores.

Em 1997 foram atendidas 2.241 requisições de compra abrangendo 7.128 itens. Esse volume gerou 1.528 ordens de compra, equivalentes a um total bruto de R$ 5.930.524,00. Deste montante, foram negociados descontos da ordem de R$ 567.744,00.

Informática – No ano passado foram implantados seis Laboratórios de Informática no Colégio, que contribuíram para ampliar os serviços oferecidos ao corpo discente e possibilitaram o desenvolvimento de um "know how" próprio em tecnologia educacional. Para tanto, foram adquiridos 128 novos microcomputadores Pentium com softwares e redes de comunicação, que passaram a atender os alunos das duas Unidades.

As Bibliotecas das duas Unidades receberam duas torres de CD Rom e 4 terminais de consulta. As duas salas de multi-meios de cada escola foram dotadas de um conjunto de notebook e projetor, como reforço adicional ao trabalho didático-pedagógico ali desenvolvido.

O novo incremento na informatização das Unidades da Fundação suscitou as seguintes realizações durante 1997:

- Treinamento e capacitação de 250 professores e funcionários.
- Criação do "Cantinho da Informática" em todas as salas de pré-escola (seis na Unidade Higienópolis e sete na Granja Vianna).
- Implantação da estrutura de cabeamento lógico, objetivando a comunicação via Internet/Intranet.
- Substituição de diversos microcomputadores por novos equipamentos nos setores administrativos das Escolas.
- Contratação e instalação de uma linha de 64K com a Embratel para acesso à Internet.
- Desenvolvimento e implantação de um novo menu de opções para navegação nos sistemas escolares.
- Suporte para a realização de duas Feiras Escolares de Informática no Colégio Rio Branco.

QUADRO DE EQUIPAMENTOS

Tipo	1997	1996
Micros	271	88
Terminais	11	3
Notebook	6	-
Impressoras	93	34
Scanners	7	2
Roteador/Rádio-router/Multiplexador	6	1
Hubs/Nobreaks	37	7
HP-Risk modelo E-35	1	1
Silicon Grafics O2	1	-

Serviços Gerais

O bom funcionamento da área de Serviços Gerais é de importância fundamental para o dia-a-dia da Fundação e suas manutenidas, com o apoio às suas diversas atividades. Os funcionários que trabalham na área novamente demonstraram, em 1997, estar conscientes de que são prestadores de serviços e que o Colégio Rio Branco é seu principal cliente.

São os seguintes os principais serviços executados por Serviços Gerais:

- 25.075 m² de pintura
- 4.090 m² de alvenaria
- 996 carteiras escolares reformadas
- 155 brinquedos pedagógicos consertados
- 93 árvores plantadas
- Instalação de rede elétrica e lógica nas salas de aula do Pré-Primário e do Jardim da Infância;
- Reforma e montagem dos Laboratórios de Informática da Escola Média, com instalação de rede elétrica e cabeamento lógico, obras de alvenaria e pintura;
- Reforma geral de salas para mudança de novas instalações dos setores de Controladoria, Diretoria da Escola Média e Administração da Fundação;
- Colocação de visores nas salas de aula da Escola Média;
- Substituição dos tablados de madeira por alvenaria nas salas de aula da Escola Média.

Cabe, ainda, a Servicos Gerais, o acompanhamento e supervisão de todos os serviços executados por empresas contratadas. Assim, acompanhou a construção da sala de multi-uso e de uma quadra de esporte, na Unidade Higienópolis, e vem supervisionando as obras das passarelas, do estacionamento e outras na Unidade Granja Vianna, bem como todo suporte logístico quando da realização de eventos como Festas Juninas, de Natal, Feiras de Ciências, Momento Cultural, Teatro, SIPAT, Seminários e Congressos, entre outros.

FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO

COLÉGIO RIO BRANCO

CENTRO DE ENSINO
PROFISSIONALIZANTE ROTARY - CEPRO

INSTITUTO DE TECNOLOGIA
AVANÇADA EM EDUCAÇÃO - ITAE

ESCOLA ESPECIAL
PARA CRIANÇAS SURDAS